



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INOVAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS DE UM SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA EM BAZAR

Trabalho de: ANDERSON LUIZ TRAESEL WEISS
(andersonweiss@hotmail.com), GABRIELI JUNG CELMER
(eu_gabi13@hotmail.com).

Orientado por: MARCELO ANDRE ACKERMANN
(marceloackermann@gmail.com), GELSON ANTONIO DE PAULA REIS
(gelson@setrem.com.br), Roberto Lermen (lermenroberto@gmail.com).
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo

O trabalho visa realizar a análise orientada a objeto sobre um sistema de movimentação de caixa, em uma empresa do ramo de bazar, diagnosticando os problemas e dificuldades nos seus processos de fluxo de caixa. Como os lançamentos da empresa são efetuados manualmente, já que a empresa não possui um sistema informatizado, a mesma deseja, através de um sistema, segurança ao armazenar os dados e controlar a movimentação de caixa, além do apoio administrativo na geração de relatórios. Através disso, o estudo procurou verificar a possibilidade de informatizar o sistema de controle de fluxo de caixa da empresa. O trabalho foi desenvolvido sob o método de abordagem qualitativo, com as pesquisas documental, bibliográfica e pesquisa-ação como métodos de procedimento, além das técnicas de observação, coleta de dados e entrevista. Para Sá (2009), o fluxo de caixa é o registro de entrada e saída realizado no caixa, que altera assim, o saldo do mesmo. Com um sistema informatizado de controle de movimentação de caixa há a vantagem de possuir uma segurança maior no armazenamento dos dados e uma velocidade e praticidade de acessar os mesmos. Para atingir um sistema otimizado para realizar este controle, deve-se realizar uma análise sobre o universo em questão. A análise orientada a objeto, como o próprio nome revela, enfoca os objetos do negócio, além das relações entre os mesmos, ações, características e atributos, segundo Tafner e Correia (2006). Com a análise orientada a objetos podem ser produzidos diversos diagramas, como por exemplo, os diagramas de caso de uso, de atividades, de sequência, de estados e o modelo conceitual, além dos requisitos necessários do sistema. Também torna possível a criação do modelo ER, que segundo Muller (2002), é o desenho das entidades (objetos) existentes no projeto em questão e os relacionamentos que ocorrem entre elas. Após a busca dos conhecimentos necessários, foi realizada a análise sobre o fluxo de caixa da empresa. O trabalho produziu os requisitos, os casos de uso descritivos, o diagrama de caso de uso, os diagramas de atividades, o modelo conceitual, o diagrama de classes, o diagrama de estados e o modelo ER. Através destes diagramas, percebeu-se que é possível a elaboração de um sistema de fluxo de dados para a empresa. Também verificou-se que a empresa necessita de um sistema que faça um controle enfocando os valores e os tipos de movimentação que são realizados

diariamente, para ter uma armazenagem mais segura dos dados, além de usufruir de relatórios que auxiliam na gestão da empresa.

Palavras chaves: Análise Orientada a Objetos, Movimentação de Caixa, Bazar.

Referências

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise Orientada a Objetos. 2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. 2. ed. Três de Maio. SETREM, 2007.

MULLER, Robert J. Projeto de Banco de Dados. São Paulo: Berkeley, 2002.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.